

## Shri Ramachandra Kripalu Bhajumana

श्रीरामचन्द्र कृपालु भजुमन, हरण भवभय दारुणम् ।  
नवकंज-लोचन, कंज-मुख, कर-कंज, पद कंजारुणम् ॥धृ॥

*śrī rāmacandra kṛpālu bhajumana, haraṇa bhavabhaya dāruṇam |  
navakañja-locana, kañja-mukha, kara-kañja, pada kañjāruṇam | |*

Ó Mente, adore o compassivo Senhor Ramachandra,  
que remove o terrível medo da morte e do renascimento.

Seus olhos e rosto, mãos e pés são lindos  
como novas flores de lótus, da cor do alvorecer.

कन्दर्प अगणित अमित छवि, नवनील नीरद सुन्दरम् ।  
पट पीत मानहु तडित रुचि-शुचि, नौमि जनक सुतावरम् ॥१॥

*kandarpa aḡaṇita amita chavi, navañīla nīrada sundaram |  
paṭa pīta mānahu taḍita ruci-śuci, naumi janaka sutāvaram | |*

Reluzente, com a infinita radiância  
de inúmeros Kamadevas, o encantador deus do amor;  
belo como uma espessa nuvem de um azul profundo com a chuva;  
suas vestes de seda amarela cintilam como puro relâmpago —  
a ele, marido da filha de Janaka, eu me inclino em reverência.

भजु दीनबन्धु दिनेश, दानव-दैत्य-वंश निकन्दनम् ।  
रघुनन्द आनन्दकन्द कोशलचन्द दशरथ-नन्दनम् ॥२॥

*bhaju dīnabandhu dinēśa, dānava-daitya-vaṃśa nikandanam |  
raghunanda ānandakanda kośalacanda daśaratha-nandanam | |*

Adore o Senhor Rama, radiante como o sol,  
protetor dos destituídos, destruidor de dinastias demoníacas,  
descendente dos Raghus, filho de Dasharatha,  
brilhante lua do reino de Koshala e a raiz de toda alegria.

सिर मुकुट कुण्डल तिलक चारु उदारु अंग विभूषणम् ।  
आजानुभुज शर-चाप-धर, संग्राम-जित-खरदूषणम् ॥३॥

*sira mukuṭa kuṇḍala tilaka cāru udāru aṅga vibhūṣaṇam |*  
*ājānubhuja śara-cāpa-dhara, saṅgrāma-jita-kharadūṣaṇam | |*

Com uma coroa na cabeça, brincos requintados e um lindo tilak;  
membros imponentes adornados com braceletes e joias;  
seus longos braços chegam aos joelhos — um sinal de sua divindade.  
Portando arco e flecha, ele conquistou em batalha  
os demônios Khara e Dushana.

इति वदति तुलसीदास, शंकर-शेष-मुनि-मन-रंजनम् ।  
मम हृदय-कंज निवास कुरु, कामादि खल-दल-गंजनम् ॥४॥

*iti vadati tulasīdāsa, śaṅkara-śeṣa-muni-mana-rañjanam |*  
*mama hṛdaya-kañja nivāsa kuru, kāmādi khala-dala-gaṅjanam | |*

Tulsidas diz: Ó Senhor Rama, deleitando a mente  
do grande deus Shiva, da divina serpente Shesha e dos santos sábios;  
destruindo o desejo e os outros inimigos internos;  
que você sempre habite no lótus do meu coração!

